

CÂNCER: O QUE A POPULAÇÃO SABE SOBRE ISSO?

Carine Ferreira dos Santos*
Malena Barros Nascimento*
Michele Vieira de Jesus*
Veridiana Almeida dos Santos*

Câncer é o nome dado a um conjunto de doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. As causas de câncer são variadas, podendo ser externas (referente ao meio ambiente e aos hábitos de vida) ou internas (genética). A incidência no Brasil tem crescido num ritmo assustador, e a sua prevenção nem sempre é possível, contudo existem alguns fatores de risco que podem ser evitados, diminuindo assim a probabilidade do desenvolvimento da doença. Durante as discussões fisiopatológicas sobre o câncer na disciplina Saúde do Adulto, foi proposta uma investigação para associação entre a teoria da sala de aula e a realidade fora dela, já que a pesquisa potencializa o processo de ensino-aprendizado, não se reduzindo a conhecimento de ponta, mas constituindo-se, antes de tudo, num ambiente de aprendizagem. Assim, surgiu o interesse em desenvolver uma pesquisa com o objetivo de conhecer as concepções e mitos sobre o câncer na população leiga. Foram aplicados questionários estruturados em cidades do Recôncavo Baiano, entre os meses de agosto a setembro de 2012, com um total de 49 entrevistados. Após análise, constatou-se que da população estudada, formada por 72% de mulheres, com média de idade de 36 anos e 35% com ensino médio completo, 6,12% acreditavam que o câncer é contagioso, 67% afirmavam que a alimentação inadequada é um fator de risco, 21% relacionavam a atividade física a um fator protetor, 31% acreditavam que apenas as mulheres com histórico familiar de câncer de mama podem desenvolver esta doença, 20% afirmavam que a dosagem sérica do PSA (antígeno prostático específico) substitui o exame de toque retal para o diagnóstico de câncer de próstata, 22% colocaram a poluição ambiental em posição superior ao consumo de tabaco como fator de risco para o câncer de pulmão, 39% desconheciam que o cigarro não está ligado apenas ao câncer de pulmão, 45% conheciam os riscos de ser fumante passivo, 35% conheciam o poder cancerígeno da fumaça do carvão, 29% colocavam que é precisa muito mais uma atitude positiva do que de um tratamento para vencer o câncer, 21% indicavam o uso do protetor solar apenas pela manhã para proteção contra o câncer de pele, 14% afirmavam que todo tumor é um câncer. Foi possível concluir que embora a população tenha acesso a uma gama de informações na atual sociedade, ainda perpetuam muitos mitos/concepções o que pode induzir a atitudes errôneas pela população, com possível impacto negativo na sua saúde.

Palavras-chave: Câncer. Mitos. Enfermagem.

* Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM)